

# Espelho da Alma - Ternura

Tom: G

Ter ternura não é ser covarde não  
 É estender a mão, acreditar num destino de luz  
 Ser terno, manso e pacífico como o Amor  
 É mostrar a flor ao invés da espada  
 É iluminar a estrada amarga de um irmão sofredor

[Segunda Parte]

Ah, ternura, quanta luz cabe nessa palavra  
 Nos lábios de um jovem que canta a poesia  
 Da noite que acalenta a dor  
 Amigo, irmão, eu sou o caminho para a doce viagem  
 A verdade que traz a claridade, eu sou a vida que traz venturas

Paira teu olhar em meu olhar  
 E contempla em meio à dor a doce ternura, amiga ternura  
 ( D7 A Em7 A A7 A7 A7 D7 A Em7 A A7 C D )

[Segunda Parte]

Ah, ternura, quanta luz cabe nessa palavra  
 Nos lábios de um jovem que canta a poesia  
 Da noite que acalenta a dor  
 Amigo, irmão, eu sou o caminho para a doce viagem  
 A verdade que traz a claridade, eu sou a vida que traz venturas  
 Paira teu olhar em meu olhar  
 E contempla em meio à dor a doce ternura, amiga ternura  
 A doce ternura, amiga ternura

## Acordes

